

REQUERIMENTO (13 de Janeiro de 2005)

Nº 506/IX (3a) - AC

ASSUNTO: Publicitação de Dados sobre Ambiente

DEPUTADA: Isabel de Castro



O direito de acesso dos cidadãos à informação e aos dados sobre ambiente é da maior relevância política. E, é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa, que a todos teve ser assegurado, na óptica da defesa do ambiente, que igualmente a todos compete, de acordo com o mesmo texto.

Porém, se é certo que o direito de acesso à informação em matéria de ambiente em Portugal é reconhecido, se é verdade que a lei prevê e regula, desde há, um regime jurídico de acesso dos cidadãos aos dados da administração pública, pressupondo a vontade de garantir o direito de participação dos cidadãos, na res pública, se é igualmente claro que toda a legislação internacional e, em concreto a europeia, vai no sentido do reforço deste direito (vd. por exemplo, a Declaração da Conferência do Rio, a Directiva 90/313 CE, de 7 de Junho, sobre a liberdade de informação em matéria de ambiente, a Convenção de Aarhus, sobre o acesso à informação, a participação pública nos processos decisórios e acesso à justiça) a verdade é que o comportamento generalizado das várias entidades públicas, no país, contraria frontalmente o espírito do legislador, bloqueia o exercício de direitos das pessoas, viola a legislação em vigor, cujo exercício lhe caberia, precisamente, incentivar.

Assim, se explica a atitude sistematicamente assumida por diversos organismos da administração pública, de que resulta a negação do direito de participação, a deficiente legitimação nas tomadas de decisão políticas, a ausência de transparência nos procedimentos administrativos adoptados, a menor eficácia na implementação de medidas e na co-responsabilização nos vários domínios, o menor envolvimento cívico dos diferentes actores sociais, em suma, o empobrecimento de uma cultura política e democrática.

É neste contexto e na sequência do compromisso publicamente assumido em 30 de Outubro, pelo presidente da CCDR-C, na sequência de criticas que formulei aquando de uma deslocação a Coimbra, sobre a falta de transparência daquela estrutura, por negar informação sobre as emissões poluentes das empresas do centro do país, de que aquele organismo da Administração Pública iria, muito proximamente tornar acessíveis na Internet todos os dados relativos às empresas do Centro sob sua directa responsabilidade que venho, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Governo, através do Ministério do Ambiente, a seguinte informação:

twich

E-mail: gp_pev@ar.parlamento.pt • Site: www.verdes.pt

- Quando vai finalmente esse Ministério assegurar, através da CCDR-C, de acordo com o seu compromisso, a divulgação dos dados relativos às emissões poluentes das empresas do centro do país?

Isabel Castro

a ministração pública, de que resulta a negação do circito de participação a